

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **URBHORTA – Construção, Gestão e Exploração de Projetos de Desenvolvimento Empresarial, E.E.M.** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2023 (que evidencia um total de 2.057.335,39 euros e um total de capital próprio de 325.219,24 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 199.659,52 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio, a demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos das matérias referidas na secção “Bases para a opinião com reservas”, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **URBHORTA – Construção, Gestão e Exploração de Projetos de Desenvolvimento Empresarial, E.E.M.** em 31 de dezembro de 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião com reservas

Os ativos biológicos encontram-se mensurados pelo justo valor e, como não há um mercado de transações frequentes, existe incerteza na determinação da quantia escriturada. Por conseguinte, não nos é possível determinar se são necessários ajustamentos relativamente a esses valores no ativo corrente e nos aumentos ou reduções no justo valor.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

Ênfase

De acordo com a nota 25 do Anexo, a Entidade encontra-se em situação de perda de metade do capital social, de acordo com o disposto no artigo 35º do Código das Sociedades Comerciais, tendo o acionista a obrigatoriedade de cobrir os resultados negativos, em cumprimento com o disposto no nº2 do artigo 40.º da Lei n.º 50/2012.

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização

Contabilística;

- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias;
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, exceto quanto aos possíveis efeitos das matérias referidas na secção “Bases para a opinião com reservas” do Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificamos incorreções materiais.

5 de abril de 2024

R. Cordeiro & Associado, SROC, Lda.
Representada por Rúben Mota Cordeiro, ROC nº 1670
Registado na CMVM com o nº 20161280

Assinado por: **RÚBEN MOTA CORDEIRO**
Num. de Identificação: 11302808
Data: 2024.04.05 16:54:39+00'00'

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO EXERCÍCIO DE 2023

Ex.mos Senhores:

No cumprimento do disposto na alínea g) do n.º 1 do artigo 420.º do Código das Sociedades Comerciais e do disposto nas alíneas d), e) e na segunda parte da j) do n.º 6 do Artigo 25.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, vimos apresentar o nosso relatório e dar parecer sobre o relatório de gestão, contas e proposta de aplicação do resultado que nos foram apresentados pelo Conselho de Administração da **URBHORTA – Construção, Gestão e Exploração de Projetos de Desenvolvimento Empresarial, E.E.M.** (a Entidade), relativos ao exercício de 2023.

1. No desempenho das funções de fiscalização que nos estão cometidas, acompanhámos, ao longo do exercício de 2023, a atividade da empresa, através da informação contabilística e de contactos estabelecidos com a administração e serviços.

2. De acordo com o n.º 1 do artigo 452.º do Código das Sociedades Comerciais e do n.º 6 do Artigo 25.º da Lei n.º 50/2012 apreciamos o relatório de gestão e as contas do exercício.

Considerando as verificações a que procedemos, no exercício das competências que nos são atribuídas pelo artigo 420.º do Código das Sociedades Comerciais e pelo Artigo 25.º da Lei n.º 50/2012, somos de

PARECER

que a Assembleia Geral aprove:

- a) O relatório de gestão e as contas do ano findo em 31 de dezembro de 2023;
- b) A proposta de aplicação do resultado constante do relatório de gestão.

Desejamos ainda manifestar ao Conselho de Administração, bem como aos demais colaboradores da Entidade, o nosso apreço pela colaboração prestada e pelo empenho com que exerceram as suas funções.

5 de abril de 2024

R. Cordeiro & Associado, SROC, Lda.
Representada por Rúben Mota Cordeiro, ROC n.º 1670
Registado na CMVM com o n.º 20161280

Assinado por: **RÚBEN MOTA CORDEIRO**
Num. de Identificação: 11302808
Data: 2024.04.05 16:58:23+00'00'



RELATÓRIO GESTÃO E FISCAL URBHORTA

.....

2023

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente	Carlos Cruz Medeiros Morais
Vogal	Rui Miguel Oliveira Martins
Vogal	Sílvia Maria dos Santos Amaral Ribeiro

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente	Carlos Manuel da Silveira Ferreira
Vogal	Maria Miguel Pavão Marques
Vogal	Dário Filipe Melo Silveira

REVISOR OFICIAL DE CONTAS

ROC	SROC – R. CORDEIRO & ASSOCIADOS, SROC, LDA
------------	--

TÉCNICA OFICIAL DE CONTAS

TOC	Isabel Cristina Gonçalves Maciel
------------	----------------------------------

Índice

1. INTRODUÇÃO	4
2. PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO LOCAL E REGIONAL	5
2.1. GESTÃO DA REABILITAÇÃO URBANA	5
2.1.1. POLÍTICAS DE PROMOÇÃO DA HABITAÇÃO	13
2.1.2 RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DA ORU DA HORTA	15
3. SERVIÇOS DE INTERESSE GERAL	17
3.1 TEATRO FAIALENSE	18
3.1.1 Eventos	18
3.1.2 Cinema	29
3.1.3 Espetáculos	30
3.2 PISCINA MUNICIPAL	31
3.3 CENTRO HIPICO	32
3.4 PARQUES DE CAMPISMO	34
3.5 CENTRO DE ACOLHIMENTO EMPRESARIAL - MERCADO	36
3.6 PARQUE EMPRESARIAL E TECNOLÓGICO DA ILHA DO FAIAL	41
3.6 AÇÃO SOCIAL	42
4. ANÁLISE DOS RESULTADOS	44
5. RÁCIOS	49
6. APLICAÇÃO DE RESULTADOS	50

1. INTRODUÇÃO

O cenário macroeconómico internacional, condicionou a atividade da empresa de uma forma direta ou indireta, decorrente de uma taxa de inflação elevada, que nos Açores em 2023, foi de 4,85%. O impacto da elevada taxa de inflação, aumentou os preços de bens e serviços adquirir, bem como, aumentou as taxas de juro de empréstimos, a serem cobradas pelos bancos.

A atividade da empresa neste exercício, apesar do cenário anunciado anteriormente, manteve na generalidade as atividades programadas, para as várias infraestruturas. Destaca-se entre outras, realização e organização da Semana do Mar 2023, no espaço do Parque da Alagoa/Fayal Sport/Av. Machado Serpa; assistência a banhistas nas zonas balneares da Praia de Almojarife, Varadouro e Castelo Branco, com uma equipa de 9 nadadores-salvadores, devidamente certificados.

A exceção feita à piscina municipal, que após a inundação na casa das máquinas, ainda no exercício de 2022, com danos nos equipamentos ali instalados, só voltou a reabrir ao público, em Junho de 2023. Tal fato, deveu-se ao tardio procedimento de avaliação e possível comparticipação, por parte da seguradora.

Apesar deste quadro de enorme exigência, o contributo do acionista (Município da Horta), colaboradores, clientes, fornecedores, instituições financeiras, e demais entidades, que se relacionam com a empresa, foi fundamental, para prossecução dos objetivos da empresa.

Considerando os princípios orientadores do Regime Jurídico do Setor Empresarial Local e das participações locais, assim como, quanto ao seu objeto social, o relatório de gestão, divide-se em dois grandes grupos nomeadamente:

- a) Promoção do desenvolvimento local e regional (artigo 48º do RJAEL)
- b) Gestão de serviços de interesse geral (artigo 45º do RJAEL)

2. PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO LOCAL E REGIONAL

2.1. Gestão da Reabilitação Urbana

O ano de 2023 correspondeu ao marco dos 5 anos da Operação de Reabilitação Urbana, nos 10 anos concedidos para a promoção da Reabilitação da ARU da Horta – 2018-2027, conforme deliberação em sede da Assembleia Municipal da Horta, sob proposta da Câmara Municipal da Horta, a 28 de junho de 2018. Foi um ano onde se analisaram os resultados atingidos e as oportunidades de benefícios fiscais e programas complementares para potenciais investidores, sejam eles proprietários e residentes na ARU da Horta ou novos promotores.

O primeiro trimestre de cada ano carece de um trabalho da Urbhorta na qualidade de entidade gestora da Área de Reabilitação Urbana do Centro Histórico da Horta de verificação dos seguintes pressupostos:

- Verificação do enquadramento legal e fiscal, nomeadamente se o Orçamento de Estado para 2023 introduziu alguma alteração quer ao Regime Jurídico da Reabilitação Urbana, quer aos códigos tributários que enquadram os benefícios fiscais como sejam o Estatuto de Benefícios Fiscais, o Código de Imposto Municipal sobre Imóveis, o Código do Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas de Imóveis e o Código do Imposto sobre o Valor Acrescentado. Carece ainda de uma verificação da deliberação da Assembleia Municipal da Horta, sob proposta da Câmara Municipal da Horta, quanto aos sistemas de agravamento ao estado de degradação dos imóveis e incentivos à sua reabilitação para o corrente ano fiscal.

- Atualização da *newsletter* de informação dos apoios disponíveis para a reabilitação urbana, de carácter Nacional, regional e municipal. Considerando o Plano de Recuperação e Resiliência que visa dotar o País de fundos e ferramentas de combate à pandemia, nomeadamente quanto à erradicação da pobreza energética e outros que possam ser compatíveis e vantajosos para a reabilitação urbana.

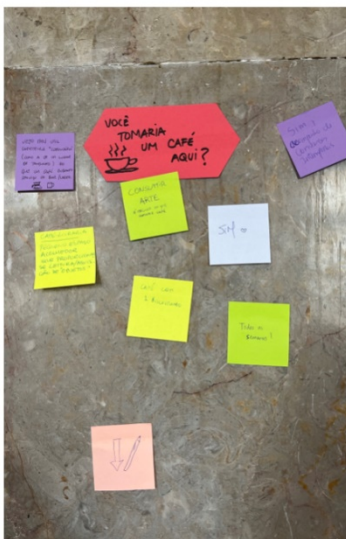
- Monitorização dos processos de reabilitação em curso e apoio técnico. Os processos de promoção da reabilitação do edificado de propriedade privada decorrem ao longo de diversos anos fiscais, considerando o faseamento desde a aquisição do imóvel degradado, a fase de projeto e controlo prévio nos termos do Regime Jurídico da Urbanização e Edificação, passando pela fase de reabilitação até à sua conclusão.
- Realização de vistorias do estado de conservação de imóveis com vista à atribuição de benefícios fiscais;

Mantem-se a política de portas abertas quanto a todos os que requeiram informações sobre os procedimentos e apoios disponíveis na promoção da reabilitação urbana na ARU da Horta.

Ainda quanto à reabilitação do património, nomeadamente, quanto à reconversão e reabilitação do Banco das Artes (imóvel municipal classificado como Imóvel de Interesse Público), a Urbhorta tem vindo desde novembro de 2022 a coordenar uma equipa interdisciplinar que está a proceder ao desenvolvimento do projeto premiado no âmbito da Nova Bauhaus Europeia sob a Assistência Técnica coordenada pela entidade DG Regio. Estão a desenvolver-se documentos importantes como o modelo de negócios, um caderno de reflexões que promove a participação pública no processo de cocriação e construção comunitária do que se pretende e necessita desenvolver no Banco das Artes à luz dos valores da Nova Bauhaus Europeia.



Neste âmbito, promoveu-se um evento participativo designado por **aBancARTE**, nos dias 6 e 7, onde se desenvolveu um programa diversificado com a presença (local ou à distância) de especialistas como a Arq.^a Daniela Rizzi (coordenadora da Assistência Técnica), a Arq.^a Malgorzata Cwikla (dinizadora de processos participativos), a Arq.^a Mayra Reis (especialista em património), os Arq.^{os} paisagistas da Universidade de Edimburgo Francisca Lima e Miguel Domingos e diversas entidades parceiras (stakeholders) que já estão envolvidos com o Banco das Artes ou como se podem envolver no futuro.



PROGRAMA | aBancARTE

6 de março de 2023/ 6 of march 2023

7 de março de 2023/ 7 of march 2023

11h00 Roteiro do Mar às Artes
(do OMA ao Banco das Artes/ plano B - Roteiro virtual no BA)
From the sea to the arts (from OMA to FIAB) Moderated Walk from OMA to FIAB/ learning from the ocean, connecting nature with culture (plan B-Virtual route at FIAB if the weather conditions are not so good)

12h30 Visita ao espaço da ONG "Dress a girl" e conversa sobre o trabalho desenvolvido pela ONG no BA
Visit the NGO "Dress a girl" space in FIAB and talk about the work of NGO

14h15 Abertura oficial do evento pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal da Horta Carlos Ferreira e a Sra. Vereadora da educação e cultura Maria Antónia Dutra
Official event opening by the Mayor of the city hall Carlos Ferreira and the councilwoman of education and culture Maria Antónia Dutra

14h30 Apresentação dos projetos de arquitetura paisagista para o Triângulo dos alunos de mestrado da Universidade de Edimburgo - moderado pela Diretora do programa de mestrado, Masters in Landscape Architecture, Francisca Lima e o professor Miguel Domingues (arquitetos paisagistas) **ONLINE**
Presentation of landscape architecture projects for the "Triângulo" (Faial, Pico, S. Jorge Island's) by the landscape master students of the Edinburgh College of Art - moderated by Programme Director, Masters in Landscape Architecture (MLA), Francisca Lima and the fellow teacher Miguel Domingues (landscape architects)

16h00 Conversa sobre os projetos apresentados
Talk about the projects presented

16h30 Momento Cultural - Apresentação das Danças Sociais (projeto desenvolvido no BA desde 2014) pela professora Paula Sousa
Cultural moment - Social dances (project developed at FIAB since 2014) performance by the teacher Paula Sousa

17h00 Cocriação sobre o futuro do Banco das Artes com a arquiteta Mayra Reis, perita em património e com a Eileen Crowley da ASCENT, perita em financiamento
Co-creation on the future of FIAB with architect and heritage expert Mayra Reis and financing expert Eileen Crowley from ASCENT

14h30 Visita ao cofre do Banco das Artes
Visit to the Arts Bank vault

15h00 Apresentação do "Handbook" do BA pela Arquitecta Mayra Reis da Ramboll
Evento online
*Presentation of the FIAB's Handbook by the architect Mayra Reis from Ramboll
Online event*

15h45 Conversa sobre o handbook
Talk about the handbook

16h00 Momento Cultural
Apresentação de chamarrita pela Universidade Sénior (que ensaiam no BA)
*Cultural moment
Chamarrita - traditional dance performance by Senior university (rehearsals on FIAB)*

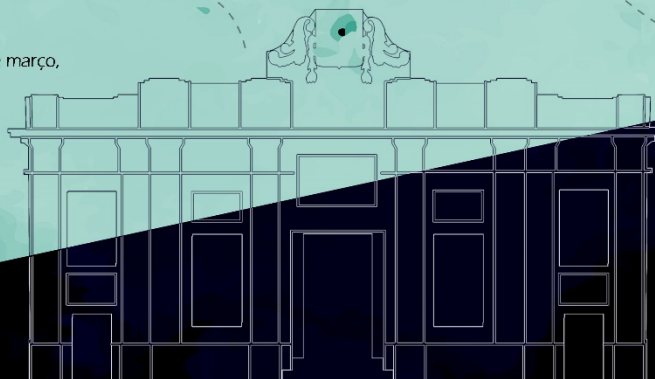
16h30 Coffee Break

Inscrições para participação estão a decorrer até ao dia 5 de março, através do seguinte link:

<https://forms.gle/zrmtYBRrMUNP83b9>



COM O PATROCÍNIO:



“[...]

2 - Aos imóveis que preenham os requisitos a que se refere o número anterior são aplicáveis os seguintes benefícios fiscais: (Redação da Lei n.º 114/2017, de 29/12)

a) Isenção do imposto municipal sobre imóveis por um período de três anos a contar do ano, inclusive, da conclusão das obras de reabilitação, podendo ser renovado, a requerimento do proprietário, por mais cinco anos no caso de imóveis afetos a arrendamento para habitação permanente ou a habitação própria e permanente; (Redação da Lei n.º 114/2017, de 29/12)

b) Isenção do imposto municipal sobre as transmissões onerosas de imóveis nas aquisições de imóveis destinados a intervenções de reabilitação, desde que o adquirente inicie as respetivas obras no prazo máximo de três anos a contar da data de aquisição; (Redação da Lei n.º 114/2017, de 29/12);”

A 17 de junho, promoveu-se no Banco das Artes, um outro evento onde se identificaram algumas das perspetivas para o futuro, contando com uma mensagem da Sr.ª Comissária Elisa Ferreira, o Sr. Diretor Regional do Mar e das Pescas em representação do Sr. Presidente do Governo Regional dos Açores, o Sr. Presidente da Câmara Municipal da Horta e o Sr. Presidente da Urbhorta, a Arq.ª Daniela Rizzi, coordenadora da Assistência Técnica e vários técnicos da equipa “Dream Team”.



Banco das Artes e a Nova Bauhaus Europeia Depois da Assistência Técnica, perspectivas para o futuro

17 de Junho de 2023 no Banco das Artes

10.00 - 10.20	Boas-vindas Welcome
10.00 – 10.10	<i>Discurso de boas-vindas do Presidente da Câmara Municipal da Horta Carlos Ferreira</i> <i>Welcome speech Mayor Carlos Ferreira (Câmara Municipal da Horta)</i>
10.10 - 10.20	<i>Mensagem da Sr.ª Comissária da UE Elisa Ferreira</i> <i>Recorded Message from EU Commissioner Elisa Ferreira</i>
10.20 – 11.00	Introdução NBE e cidade da Horta NEB introduction and Horta's city
10.20 - 10.50	Visão geral do programa da Nova Bauhaus Europeia e os valores NBE Overview of New European Bauhaus programme and NEB Values <i>Arq.ª Daniela Rizzi</i>
10.50 – 11.20	Banco das Artes e a cidade Arts Bank and the city <i>Urbanista Arnaldo Raposo</i>
11.20-11.30	<i>Intervalo /Break</i>
11.30 – 13.00	Banco das Artes: Contributos da Equipa técnica FIAB: Technical Assistance Team's Outputs
11.30 – 12.00	Banco das Artes a navegar com e (a seguir) à NBE Faial Island Arts Bank sailing with (and after) NEB <i>Arq.ª Rita Campos</i>
12.00 – 12.30	Espaços exteriores do Banco das Artes e aplicação das SBN (Soluções Baseadas na Natureza) Landscaping Arts Bank with NBS (Nature Based Solutions) <i>Arq.ª Paisagista Cláudia Ávila Gomes</i>
12.30 – 13.00	Programação cultural no Banco das Artes Programing and culture in FIAB <i>Dr.ª Paula Saraiva</i>
13.00 – 15.00	<i>Almoço/Lunch</i>
15.00 – 18.00	Arts Bank NEB Roadmap Roteiro NBE do Banco das Artes
15.00 – 15.15	Visita ao Banco das Artes FIAB visit
15.15 – 18.00	Workshop/Dinâmica final para reajustar o Roteiro Entidades parceiras Inclusive Open Consultation Dynamics to Readjust the Roadmap Stakeholders <i>Moderation by Dream Team</i>
18.00 - 18.30	Sessão de encerramento no Banco das Artes Closing Words - in FIAB
18.15-18.30	<i>Discurso de encerramento do Presidente da Urbhorta Carlos Morais</i> <i>Closing speech President of Urbhorta Carlos Morais</i>

Ainda no mês de junho de 2023, a Arq.^a Rita Campos foi representar o Município e a Urbhorta no evento que decorreu em Bruxelas, “*New European Bauhaus in Regions and Cities*”



Este evento decorreu entre os dias 21 e 22 de junho, com o objetivo de implementar a Iniciativa da Nova Bauhaus Europeia e a replicação dos seus benefícios por todos os territórios europeus, nomeadamente:

- a. Apoio às cidades e regiões para um melhor conhecimento do valor acrescentado da iniciativa e como implementar nos Programas de Política de coesão e ultrapassar os desafios relacionados com a implementação.
- b. Apresentação de projetos inspiradores com potencial de replicação.

As atividades planeadas foram:

- a. Cerimónia de entrega de prémios NEB 2023, anunciando os laureados NEB da candidatura para “Inovative Actions”, no EUI, European Urban Initiatives;
- b. Painel de discussão em que os oradores vão apresentar importantes visões nos territórios NEB.
- c. Sessões temáticas em tópicos relevantes da implementação da Política de Coesão e sessões de partilha de experiências de sucesso.

Houve oportunidade de conhecer pessoalmente a Sr.^a Comissária Elisa Ferreira, seu staff, outros vencedores das iniciativas locais e representantes regionais da Nova Bauhaus Europeia e de sensibilizar para a importância do próximo passo: financiamento.

A assistência técnica orientou a equipa no desenvolvimento de um modelo de negócios e um quadro de apoios a que poderemos candidatar num esquema articulado, um caderno de reflexões que promove a participação pública no processo de cocriação e construção comunitária do que se pretende e necessita desenvolver no Banco das Artes à luz dos valores da Nova Bauhaus Europeia.

A Urbhorta em representação do Município da Horta terminou, no corrente ano de 2023 com a apresentação do projeto e respetivo orçamento faseado à entidade coordenadora do Programa Operacional dos Açores com a presença de representantes da DG Regional and Urban Policy Portugal and Spain como a Dr^a. Caroline Callens, assim como ao Sr. Diretor Regional dos Assuntos Culturais, Dr. Duarte Chaves e técnicos daquela entidade. Mantém-se uma busca de programas de financiamento que permitam a implementação do projeto.

Neste período, manteve-se a realização do projeto da Urbhorta das Danças Sociais, as formações organizadas pela Universidade Sénior, as aulas de pintura pela formadora Ana Correia e exposições várias e diversificadas.

2.1.1. Políticas de promoção da habitação

No terceiro trimestre, em colaboração com o Município da Horta e no seguimento do disposto na Estratégia Local de Habitação deu-se início à elaboração dos Projetos de Arquitetura e Especialidades para a construção de 19 habitações, na Rua das Canadinhas, freguesia da Feteira, Horta.

As tipologias decorrem do levantamento no âmbito da Estratégia Local de Habitação do Município da Horta, nomeadamente:

T1	7
T2	5
T3	4
T4	3

CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO

O prédio tem uma área de 12.215,00 m² e um índice de implantação = 0,17.

O acesso far-se-à através de duas vias tipo impasse e as tipologias mais pequenas estão localizadas na proximidade com o loteamento do lado nascente da Rua das Canadinhas, uma vez que as habitações ali implantadas são maioritariamente de 1 ou 2 pisos. Será extremamente importante o plantio de árvores aquando da execução das Infraestruturas da Urbanização, para um melhor enquadramento paisagístico, ambiental e qualidade de vida dos futuros residentes.

A volumetria é simples, com uma demarcação da entrada protegida por uma pala e paredes laterais. A cobertura será plana, ocultada por muretes.

Prevê-se um sistema estrutural em betão armado, dispondo de paredes em alvenaria de blocos de betão com isolamento pelo exterior tipo Capoto/ETICS. Procurou-se a escolha de materiais reciclados ou que incorporem materiais reciclados na ordem dos 10% relativamente à quantidade total de matérias-primas usadas em obra, no âmbito da contratação de empreitadas de construção e de manutenção de infraestruturas ao abrigo do Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de Janeiro, na sua redação atual (CCP).

Os vãos em PVC são generosos, permitindo um bom arejamento e iluminação natural. Prevê-se a proteção dos vãos através de estor com recurso pontual a palas/grelhas de ensombramento.

As fachadas são simples e rebocadas, predominando uma tonalidade do tipo palladio da CIN.

A definição das habitações procurou seguir a tipologia em banda ou geminadas e um pressuposto importante que é o da habitação evolutiva, ou seja, cada tipologia pode evoluir com o crescimento do agregado familiar. Para este efeito, considerou-se habitações de base T1, no piso térreo, que cumpre com a Lei das acessibilidades e permite desenvolver as tipologias T2 a T4 no 1º piso.

Também se considerou uma tipologia de casas-pátio, ou seja, desenvolvem-se em torno de um pátio privativo que permite a cada habitação ter uma área exterior ajardinada e maior privacidade na abertura de vãos nas zonas comuns da habitação como a sala. As coberturas são planas para permitir a evolução na tipologia de forma bastante intuitiva.

2.1.2 Relatório de acompanhamento, monitorização e avaliação da ORU da Horta

A Urbhorta na qualidade de entidade gestora tem promovido a Operação de Reabilitação Urbana (ORU) simples do Centro Histórico da Horta engloba a totalidade da Área de Reabilitação Urbana (ARU).

Cabe à entidade gestora da área de reabilitação urbana realizar relatórios de monitorização no âmbito do “Acompanhamento e avaliação da operação de reabilitação urbana”, os quais devem ser submetidos à apreciação da Assembleia Municipal, em conformidade com o número 1 do artigo 20.º - A do Decreto-Lei 307/09 de 23 de outubro, que consubstancia o Regime Jurídico da Reabilitação Urbana - RJRU, republicado pela Lei n.º 32/2012 de 14 de agosto e com as alterações posteriores.

O presente relatório procura informar sobre a execução desta ORU no decurso do exercício de 2023.

Observamos mais uma vez que as dinâmicas de reabilitação de imóveis degradados estão intimamente ligadas às variações do mercado imobiliário, da facilidade/dificuldade na obtenção de crédito, da oferta no setor da construção e dos benefícios fiscais, fundos comunitários e programas associados que, nem sempre se coordenam com as prioridades de intervenção estabelecidas na Estratégia de Reabilitação Urbana (ERU), a que acresceu, o grande aumento do preço/m² decorrente da inflação e do impacto nos custos e fornecimento de matérias-primas da guerra na Ucrânia. Apesar destes fatores não se observa um decréscimo nas empreitadas de reabilitação de imóveis.

Como já referimos anteriormente, o ano de 2023 correspondeu ao marco dos 5 anos da Operação de Reabilitação Urbana, nos 10 anos concedidos para a promoção da Reabilitação da ARU da Horta – 2018-2027. Neste sentido, entendeu-se pertinente efetuar um cálculo, em média (e considerando valores de aquisição e de reabilitação abaixo dos valores de mercado atuais), do efeito de retorno para a cidade dos benefícios fiscais atribuídos entre 2009 e 2023, estimando-se superior a 1 milhão de euros.

Tabela 1 - Cálculo (média) do efeito gerado pelos Benefícios Fiscais à Reabilitação da ARU da Horta (2009 - 2023)**

Por imóvel*	IMT+IS	IMI	IVA	IRS	
Em média considerando um valor de aquisição de 80000€ e de empreitada de 150.000,00€ para habitação própria permanente (cerca de uns 90% dos casos)	devolução de 2,5% de 80.000,00€=	sobre um VPT após e reabilitação de 150.000,00€ (isenção de IMI por 3 anos)	Redução de 18% para 5% do valor da empreitada	Benefício em sede de IRS (EBF)	TOTAL
	2 000,00 €	1 350,00 €	19 500,00 €	500,00 €	23 350,00 €

43 imóveis reabilitados

1 004 050,00 €

71 717,86 € média do investimento/retorno gerado por ano (2009 a 2023)

***Imóveis que subam 2 níveis (ou +) no estado de conservação**

**** Entre 2009 e 2018 o enquadramento era no REARU e de 2018-2023 a ARU**

3.SERVIÇOS DE INTERESSE GERAL

Tabela 2 - Entradas por Infraestrutura - 2023/2022

INFRAESTRUTURA	2023	2022	DIFERENÇA	
			VALOR	%
TEATRO FAIALENSE	9 488	7 467	2 021	27%
PISCINA MUNICIPAL	2 345	0	2 345	100%
CENTRO HIPICO	859	555	304	55%
PARQUE CAMPISMO P. ALMOXARIFE	655	856	-201	-23%
BANCO DAS ARTES	546	505	41	8%
TOTAL	13 893	9 383	4 510	48%

Em 2023 registou-se um aumento no número de entradas, comparativamente com o período homólogo, em mais 48%. Para este aumento, contribui todas as infraestruturas, com exceção ao Parque Campismo da Praia de Almojarife, que foi o único centro, que teve diminuição em 23% nas entradas de campistas.

No Banco das Artes várias foram as atividades realizadas, desde eventos de caráter permanente ao longo do ano, como o projeto da Urbhorta (Danças Sociais), as aulas de pintura pela formadora Ana Correia, as formações da Universidade Sénior e as aulas de dança pelo Grupo Oito, pela professora Maria João. Por outro lado, entre os eventos de carácter pontual, destacam-se a exposição do património arqueológico, o projeto ATOS no âmbito da Odisseia Nacional do Teatro Nacional Dona Maria e vários workshops.

A Urbhorta manteve a gestão da Casa da Baía e do Centro Associativo Manuel de Arriaga, que se manteve totalmente ocupado, por entidades culturais, desportivas e filantrópicas.

3.1 TEATRO FAIALENSE

3.1.1 Eventos

Quadro 1 - JANEIRO

DATA	EVENTO	TIPO
7	ENCONTRO DE RANCHOS	ESPETÁCULO
17	A CRIADA	CINEMA
21	AVATAR	CINEMA
22	GATO DAS BOTAS	CINEMA
24	GABARINE	CINEMA
29	CANTOS E CORDAS	ESPETÁCULO
31	RAN	CINEMA



Quadro 2 - FEVEREIRO

DATA	EVENTO	TIPO
4	FESTIVAL MUMA	ESPETÁCULO
7	O CHARME DISCRETO BURGUESIA	CINEMA
11	TEMPORADA DE MUSICA	ESPETÁCULO
14	LOBO E O CÃO	CINEMA
25	FABELMANS	CINEMA
26	INCRIVEL MAURICE	CINEMA
28	QUE VADIS	CINEMA



Quadro 3 - MARÇO

DATA	EVENTO	TIPO
7	UMA MIUDA COM POTENCIAL	CINEMA
14	VEREDAS	CINEMA
18	UM HOMEM CHAMADO OITO	CINEMA
19	DETEVIVE ARANHA	CINEMA
21	BOAT PEOPLE TRYIN	CINEMA
26/27	PARKISTÃO	ESPETÁCULO
28	COMPARTIMENTO Nº6	CINEMA

MARÇO às terças
Cinema Cineclube de Faial

7 MAR - 21H
Uma Miúda Com Potencial
Emerald Fennell | 2020 | Estados Unidos | M15

14 MAR - 21H
Veredas
João César Monteiro | 1978 | Portugal | M12

21 MAR - 21H
Compartmento nº6
Juhani Kuosmanen | 2021 | Finlândia | M14

Bilhetes à venda: mercado municipal 2.º e 4.º - 8h30 às 19h00 e 5.º e 6.º - 8h30 às 22h00
bilheteira do teatro faialense em todas as sessões
sessões no **teatrofaialense**

CONHECE O PIOR VIZINHO DO MUNDO

TOM HANKS É UM HOMEM CHAMADO OTTO

BASEADO NO BEST-SELLER INTERNACIONAL

18 MARÇO
TEATRO FAIALENSE - 21H30

BILHETES À VENDA

DETEVIVE ARANHA

19 MARÇO
TEATRO FAIALENSE
Sessões: 14h30 - 17h30

BILHETES À VENDA

PRAKISTÃO
A UNIVERSIDADE SÉNIOR DO FAIAL

26 MARÇO 2023
TEATRO FAIALENSE - 20H

ESCRITO POR: NÁDIA SOUSA
ENCENADO POR: PAULA SARAIVA

teatrofaialense

Quadro 4 - ABRIL

DATA	EVENTO	TIPO
1	ENCONTRO DE TUNAS	ESPETÁCULO
8	MÚMIA	CINEMA
10	WORKSHOP FILARMÓNICAS	ESPETÁCULO
24	REMIXED 7	ESPETÁCULO
26	CINEMA DE DESPORTO - AZORES	CINEMA
29	SEMANA DA DANÇA	ESPETÁCULO



Quadro 5 - Maio

DATA	EVENTO	TIPO
2	METROPÓLIS	CINEMA
23	ABRAÇO DA SERPENTE	CINEMA

Quadro 6 - Junho

DATA	EVENTO	TIPO
2	CONSERVATÓRIO REGIONAL DA HORTA	ESPETÁCULO
4	SEMENTE	ESPETÁCULO
11	ANEXO	ESPETÁCULO
17	WEST SIDE STORY	ESPETÁCULO
	HEIDI	ESPETÁCULO
21	O TEMPO NÃO DÁ TEMPO	ESPETÁCULO

Quadro 7 - Julho

DATA	EVENTO	TIPO
7	ODISSEIA – MISANTROPO - TEATRO NACIONAL D. MARIA II	ESPETÁCULO
9	CONCERTO MUSICAL OCEAN MUSIC	ESPETÁCULO
16	CONCERTO INFANTIL SEIVA A ARVORE	ESPETÁCULO



Quadro 8 - Agosto

DATA	EVENTO	TIPO
30	MASTERCLASS	ESPETÁCULO



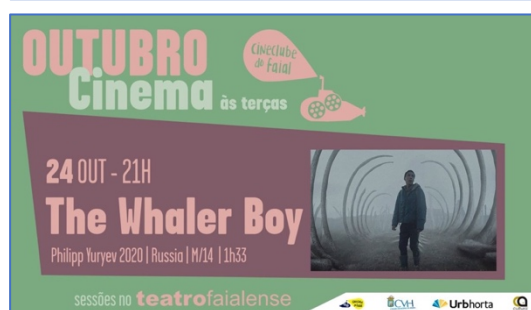
Quadro 9 - Setembro

DATA	EVENTO	TIPO
9/10	FESTIVAL INTERNACIONAL DOS AÇORES	ESPETÁCULO
23	OPPENMEIHER	CINEMA
24	BARBIE	CINEMA



Quadro 10 - Outubro

DATA	TIPO	EVENTO
3	TAR	CINEMA
7	MIZUSU	ESPETÁCULO
8	SUPERFIXES	CINEMA
17	AFTERSUN	CINEMA
21	BANDA ARMADA	ESPETÁCULO
24	THE WALER BOY	CINEMA
27/28	THE GIFT	ESPETÁCULO



Quadro 11 - Novembro

DATA	TIPO	EVENTO
1	MATRIZ MUSICAL	ESPETÁCULO
4	BLUE SEA PROJET	ESPETÁCULO
12	MYRICA FAYA	ESPETÁCULO
14	INTERVENÇÃO DIVINA	CINEMA
21	O CASO SARAH E SALEM	CINEMA
21	RINOCERONTE	ESPETÁCULO



Quadro 12 - Dezembro

DATA	EVENTO	TIPO
3	SURF FILMS ROADSHOW	CINEMA
6/7	FESTA DE NATAL CASA INFº STº ANTONIO	ESPETÁCULO
10	CONCERTO DE INATEL	ESPETÁCULO
13	FESTA DE NATAL DO CASTELINHO	ESPETACULO
16	RIMAS E BATIDAS – CAPICUA	ESPETÁCULO
17	TROLLS 3	CINEMA
21	GO GYM	ESPETÁCULO
29	MIRATECAS	ESPETÁCULO
30	CONCERTO DE FIM DE ANO – FIL. ARTISTA FAIALENSE	ESPETÁCULO



16 Dez 21h30
Teatro Faialense

Evento gratuito, realizado em lugares abertos
dentro do espaço do Instituto da Horta de Sagres

SHOWCASE
Roda de Rap

CONVIDADOS
Alunos da oficina com **Capicua**
Siul MC · **Horta G** · **Ricky V**

FAZENDO

CONCERTO INATEL

NOTAS DE natal
2023

10 DEZEMBRO - 21H30

com
GRUPO CORAL DA HORTA
GRUPO CORAL DE SANTA CATARINA

TEATRO FAIALENSE

3.1.2 Cinema

Tabela 3 – Indicadores do Cinema – 2023/2022

	2023	2022	Dif.
Nº Filmes	23	34	-11
Nº Sessões	30	41	-11
Entradas	2 233	3 443	-1 210
Taxa Ocupação	25%	48%	-23%

Em 2023, todos os indicadores do cinema apresentados na tabela 2, registaram uma diminuição significativa, em relação ao período homologado. Tal fato, decorre de não ter sido possível programar datas, pelas pequenas avarias no projetor digital e paralelamente o aumento da oferta de espetáculos, resultou na ocupação de mais períodos da programação, inviabilizando assim, a disponibilidade de datas para a exibição dos filmes.

Da oferta cinéfila exibida no Teatro Faialense, a proporcionada pela Urbhorta é essencialmente comercial, visa captar públicos de massa, enquanto a proporcionada pelo Cine Clube do Faial, é uma exibição de um cinema de autor e experimental.

A nível nacional os cinemas acolheram 12,3 milhões de espetadores em 2023, que representa um aumento de 27,8 % em relação ao ano anterior, com mais de 2,6 milhões de entradas, dados divulgados pelo Instituto do Cinema e Audiovisual (ICA).

3.1.3 Espetáculos

Tabela 4 – Indicadores dos Espetáculos – 2023/2022

	2023	2022	Dif.
Nº Espectáculos	35	30	5
Nº Sessões	36	35	1
Entradas	6 920	4 986	1 934
Taxa Ocupação	61%	54%	7%

Do ponto de vista da oferta de espetáculos, registou-se um ligeiro aumento nos espetáculos organizados no Teatro Faialense, correspondendo um aumento significativo no número de entradas e na taxa de ocupação média por sessão.

Grande parte da programação, manteve uma maior organização de espetáculos, por entidades locais ou de produção local, permitindo assim, promover as instituições, artistas e grupos Faialenses.

Para além dos espetáculos organizados por entidades locais, destacam-se entre outros a 1 de Abril o Encontro de Tunas – Tu na Horta, a 7 e 8 Julho Odisseia Nacional – Misantropo – Teatro Nacional D. Maria II, a 9 e 10 Setembro o Festival Internacional dos Açores, a 27 e 28 Outubro os The Gift – Coral nas Ilhas.

3.2 PISCINA MUNICIPAL

Tabela 5 – Entradas na Piscina Municipal – 2023

	UTILIZAÇÃO LIVRE	ORG. ESCOLARES	TURMAS PMH	ENTIDADES	Total
Junho	538	0	0	0	538
Setembro	144	0	0	0	144
Outubro	454	0	82	0	536
Novembro	569	0	87	29	685
Dezembro	356	0	65	21	442
Total	2 061	0	234	50	2 345

A Piscina Municipal após a inunda o na casa das máquinas, ainda no exercício de 2022, com danos nos equipamentos ali instalados, voltou a reabrir ao público, durante o mês de Junho de 2023, com a oferta apenas de nata o livre.

A infraestrutura encerrou durante os meses de Julho e Agosto, de forma alocar alguns dos recursos humanos deste centro, para poder apoiar a assistência às zonas balneares e para a rece o do Parque da Campismo da Praia de Almojarife.

A Piscina Municipal voltou a reabrir no mês de Setembro, já com todas as suas atividades em pleno funcionamento, nata o livre, aulas e a utiliza o de entidades privadas e públicas.

3.3 CENTRO HIPICO

Tabela 6 – Aluguer de Boxes

	TOTAL	OCUPADAS				N/OCUPADAS
		PROPRIETÁRIOS	%	URBHORTA	%	
Janeiro	32	11	34%	7	22%	14
Fevereiro	32	12	38%	9	28%	11
Março	32	12	38%	8	25%	12
Abril	32	13	41%	9	28%	10
Maio	32	13	41%	9	28%	10
Junho	32	12	38%	10	31%	10
Julho	32	13	41%	10	31%	9
Agosto	32	13	41%	11	34%	8
Setembro	32	13	41%	11	34%	8
Outubro	32	13	41%	11	34%	8
Novembro	32	12	38%	11	34%	9
Dezembro	32	12	38%	11	34%	9

Tabela 7 – Aulas Efetuadas - 2023/2022

	2023	2022	Dif. Valor	%
Federados	355	254	101	40%
N/Federados	504	301	203	67%
Total	859	555	304	55%

As boxes ocupadas por proprietários particulares de equinos, representaram uma média anual de 38%, diminuindo comparativamente com o exercício anterior, que foi de 44%.

Quanto às aulas administradas, registou-se um acréscimo acentuado, quer para alunos federados, como para alunos não federados.

Manteve-se a estreita colaboração com a Associação Hípica Faialense, através da disponibilização da monitora da Urbhorta, para administrar aulas a alunos federados, bem como, na cedência do Centro Hípico para realização das provas qualificativas do TAD e CRAD de equitação.

Regista-se a colaboração e participação da Urbhorta, através dos colaboradores do Centro Hípico no planeamento e organização da área equina na Feira Agrícola e Comercio do Faial realizada de 5 a 7 Maio na Quinta de S. Lourenço.

Quadro 13 – Efetivo Equino

NOME	TIPO	SEXO
QUE-FLOR	PURO SANGUE LUSITANO	F
RINXOA	PURO SANGUE LUSITANO	F
ZIPADA	PURO SANGUE LUSITANO	F
BEM-POSTA	PURO SANGUE LUSITANO	F
BOA-PORTUGUESA	PURO SANGUE LUSITANO	F
ETERNIDADE	PURO SANGUE LUSITANO	F
EZEQUIEL	PURO SANGUE LUSITANO	M
FANTASIA	PURO SANGUE LUSITANO	F
GAZUA	PURO SANGUE LUSITANO	F
HOSPEDEIRA	PURO SANGUE LUSITANO	F
HIZA	PURO SANGUE LUSITANO	F
JACINTA	PURO SANGUE LUSITANO	F
JOAQUINA	PURO SANGUE LUSITANO	F
QUE-JOIA	PURO SANGUE LUSITANO	F
QUEIJADA	PURO SANGUE LUSITANO	F
QUAJAR	PURO SANGUE LUSITANO	M
REELEITO	PURO SANGUE LUSITANO	M
SOLAR DO FAIAL	PURO SANGUE LUSITANO	F
FELICKA	CRUZADO PORTUGUÊS	F
PRINCESA PRETA	CRUZADO PORTUGUÊS	F
KEN	CRUZADO PORTUGUÊS	M
ORQUIDEA	CRUZADO PORTUGUÊS	F
OITENTA	CRUZADO PORTUGUÊS	M
LUA	CRUZADO PORTUGUÊS	F
CABEÇUDA	CRUZADO PORTUGUÊS	F

O efetivo equino em 2023, manteve-se em 25 equinos, de acordo com o quadro nº13.

3.4 PARQUES DE CAMPISMO

A Urbhorta procedeu à abertura de um concurso público, para a concessão dos parques de campismo da Praia de Almoхарife e do Varadouro, com adjudicação através de 2 lotes, nos termos do artigo 46º-A do CCP. A deliberação nesse sentido, deveu-se:

"A finalidade da regra da adjudicação por lotes é a de incrementar a concorrência, nomeadamente por via do aumento da participação de micro, pequenas e médias empresas nos procedimentos de contratação pública que, de outra forma, não o poderiam fazer, por falta de capacidade técnica e/ou económico-financeira. Segundo refere o IMPIC as PME interessadas nos contratos públicos queixam-se, muitas vezes, de serem excluídas dos procedimentos de adjudicação, na prática, simplesmente por não terem capacidade para apresentar uma proposta relativa à totalidade do contrato."

https://ind.millenniumbcp.pt/pt/geral/fiscalidade/Pages/atualidades_legais/2019/08/IMPIC.aspx

Em termos administrativos, este foi o primeiro concurso público lançado pela Urbhorta, mas os interessados, manifestaram dificuldades na utilização deste tipo de plataformas de contratação pública, pelo que viria a ficar deserto de candidatos.

De seguida, foram prontamente adaptadas as peças do procedimento, no sentido da consulta por ajuste direto a empresas ou pessoas, que manifestaram o interesse em concorrer individualmente, para a concessão de um dos dois parques. O Ajuste Direto para a Concessão do Parque de Campismo da Praia de Almoхарife contou com 3 propostas, tendo vencido a proposta da empresa Savana Colossal, Lda de Guilherme e Beatriz Pinto, que se propõe a um investimento mínimo de 51.000,00€ e à realização de um conjunto de projetos de investimento, prevendo-se o início da concessão a 19 de setembro de 2023 e a abertura ao público em 2024. O Ajuste Direto para a Concessão do Parque de Campismo do Varadouro contou apenas, com uma única

proposta, tendo sido adjudicado a Susana Peixoto, que iniciou atividade de concessão a 1 de julho de 2023.

Considerando o impacto da época balnear e a não abertura este ano, da nova concessionária do Parque de Campismo da Praia de Almoхарife, entendeu-se que a Urbhorta asseguraria, abertura do espaço, com serviços mínimos, respondendo assim á procura turística, tendo aberto entre 15 de julho a 18 de setembro.

Tabela 8 – Campistas e Estadias Mensais – Parque Praia do Almoхарife

NACIONALIDADE	JULHO		AGOSTO		SETEMBRO		TOTAL	
	CAMP.	NOITES	CAMP.	NOITES	CAMP.	NOITES	CAMP.	NOITES
PORTUGUESA	46	338	220	575	64	159	330	1 072
FRANÇA	59	913	92	292	51	348	202	1 553
ESPAÑHA	18	31	13	30	10	13	41	74
ALEMANHA	9	71	10	17	6	8	25	96
ITÁLIA	1	11	13	27	2	6	16	44
REP. CHECA	2	49	4	8	2	4	8	61
SUIÇA			8	18			8	18
PAISES BAIXOS			4	6	2	4	6	10
BÉLGICA	3	33	2	2			5	35
AUSTRIA	2	9	2	8			4	17
ESLOVAQUIA	2	11					2	11
EUA			1	1	2	4	3	5
MALÁSIA			2	4			2	4
POLÓNIA			1	3			1	3
ESLOVENIA			2	2			2	2
TOTAL	142	1 466	374	993	139	546	655	3 005

Tabela 9 – Campistas e Estadias 2023/2023 – Parque Praia do Almoхарife

NACIONALIDADE	2023		2022		Dif. Valor		Dif. %		Média Noite p/Camp.	
	CAMP.	NOITES	CAMP.	NOITES	CAMP.	NOITES	CAMP.	NOITES	2023	2022
Portuguesa	330	1 072	312	629	18	443	6%	70%	3,25	2,02
Estrangeira	325	1 933	544	1 809	-219	124	-40%	7%	5,95	3,33
TOTAL	655	3 005	856	2 438	-201	567	-23%	23%	4,59	2,85

Em 2023 o parque de campismo da Praia de Almoхарife registou uma diminuição do número de campistas, para o qual contribui a menor afluência de campistas de nacionalidade estrangeira.

Convém igualmente mencionar, que o parque de campismo da Praia de Almoхарife em 2023, abriu ao público mais tarde, comparativamente com o ano de 2022, contribuindo também, para a diminuição da afluência de campistas.

3.5 CENTRO DE ACOLHIMENTO EMPRESARIAL - MERCADO

A Urbhorta na qualidade de entidade gestora do Mercado, enquanto Centro de Acolhimento Empresarial, desenvolve em colaboração com as iniciativas municipais e regionais, uma agenda de eventos, que procura incentivar os concessionários das galerias e outras entidades de dinamização cultural/empresarial/científica, a envolver-se na promoção, dinamização, desenvolvimento da inovação e o empreendedorismo empresarial.

Ao longo do ano de 2023, a empresa assegurou todo um trabalho de acompanhamento das necessidades dos concessionários, assim como, ações de manutenção corrente e informações pertinentes, para o exercício das suas atividades.

A Urbhorta lançou um último procedimento de ajuste direto para a Galeria 5, entre os dias 23 de janeiro de 2023 até às 17h do dia 23 de fevereiro, a fim de finalizar a procura de interessados para desenvolver este espaço, como atividade de peixaria. O procedimento ficou deserto, o que permitiu considerar-se definitivamente a mudança de uso da mesma. Lançou-se um novo concurso no 2º semestre, enquanto Espaço de Projetos de inovação e complementaridade - estabelecimento disponível para projetos diferenciados dos já instalados.

Quadro 14 - Concessão das Galerias

GALERIA	NOME/ENTIDADE
1	100% PRODUTO LOCAL - JAGRIFA
2	AH! BOCA SANTA - JOANA CARDOSO
3	MIMOS ARTESANATO / CAFÉ - VIVIANA VAL
4	VIVA BEM - VERA VARGAS
5	Nova consulta em regime de ajuste direto no 2º semestre
6	ARTESANATO SILVA - ESTELA SILVA
7	BOTEQUIM DO MERCADO
8	BORDART BORDADOS PERSONALIZADOS E COSTURA CRIATIVA - MARTA DUARTE
9	COM AÇÚCAR
LOJA ÂNCORA	LOJA DO TRIÂNGULO - ASSOCIAÇÃO DE AGRICULTORES DA ILHA DO FAIAL

O procedimento do Concurso supra identificado realizou-se através de um aviso publicado no jornal Tribuna das Ilhas no dia 1 de setembro de 2023, complementado por um micro-site criado para o efeito <https://mercadourbhorta.wixsite.com/concursomercado>, assim como publicitado nas redes sociais da Urbhorta. Conforme deliberação do Conselho de Administração, em sua reunião ordinária datada de 29 de agosto de 2023 comunicou-se a abertura do procedimento concursal para atribuição da concessão da galeria 5 do Mercado enquanto Centro de Acolhimento Empresarial da Horta.

A atividade a exercer é a estipulada no artigo 3º do Regulamento do Mercado enquanto Centro de Acolhimento Empresarial da Horta alterado a 29 de agosto de 2023, nomeadamente:

- 1 Espaço de Projetos de inovação e complementaridade - estabelecimento disponível para projetos diferenciados dos já instalados. A galeria não está dotada de extração de fumos para o exterior e os projetos na área alimentar devem ser alvo de aval pela Inspeção Regional das Atividades Económicas (IRAE) - (Galeria 5);

O valor das concessões encontra-se identificado no preçário constante do anexo IV do Regulamento do Mercado enquanto Centro de Acolhimento Empresarial da Horta.

Considerando a necessidade de diferenciação das áreas de negócio face às preexistentes chamou-se a atenção para os critérios de avaliação das propostas, disponível no Regulamento e online na página abaixo indicada.

Os interessados tiveram oportunidade de descarregar os documentos disponibilizados no referido site ou, presencialmente na Urbhorta, em papel. Também lhes foi concedido um período para esclarecimentos entre os dias 4 e 11 de setembro de 2023 e concedida um período para uma visita individualizada entre os dias 4 e 8 de setembro de 2023, não tendo nenhum dos concorrentes, solicitado nem a visita individualizada, nem requerido esclarecimentos.

O Júri foi composto por 3 membros, nomeadamente os membros do Conselho de Administração: na qualidade de Presidente do Júri Carlos Morais e de Vogais Silvia Avelar e Rui Martins.

O prazo limite para apresentação de propostas era o dia 15 de setembro, pelas 17h, tendo sido rececionadas as seguintes propostas, numeradas por ordem de chegada e analisadas pelo Júri do procedimento:

Proposta 1: Emeri & Ah Boca Santa, recebida por correio eletrónico para mercado.urbhorta@gmail.com, a 14 de setembro às 15:57

Proposta 2: Lighthouse Chocolates, recebida por correio eletrónico para mercado.urbhorta@gmail.com, no dia 14 de setembro às 16:56

Proposta 3: Atelier do pão, entregue em mão, nos serviços centrais da Urbhorta, no dia 15 de setembro às 12h15.

O Júri do procedimento reuniu a 26 de setembro e procedeu à avaliação das propostas considerando os critérios de avaliação específicos dada a atividade, identificados no Regulamento, nomeadamente através da seguinte fórmula, que define 3 critérios:

$$\mathbf{Cfp = 0,45 \times C + 0,40 \times PS + 0,15 \times AT}$$

onde:

Cfp - Classificação final da proposta;

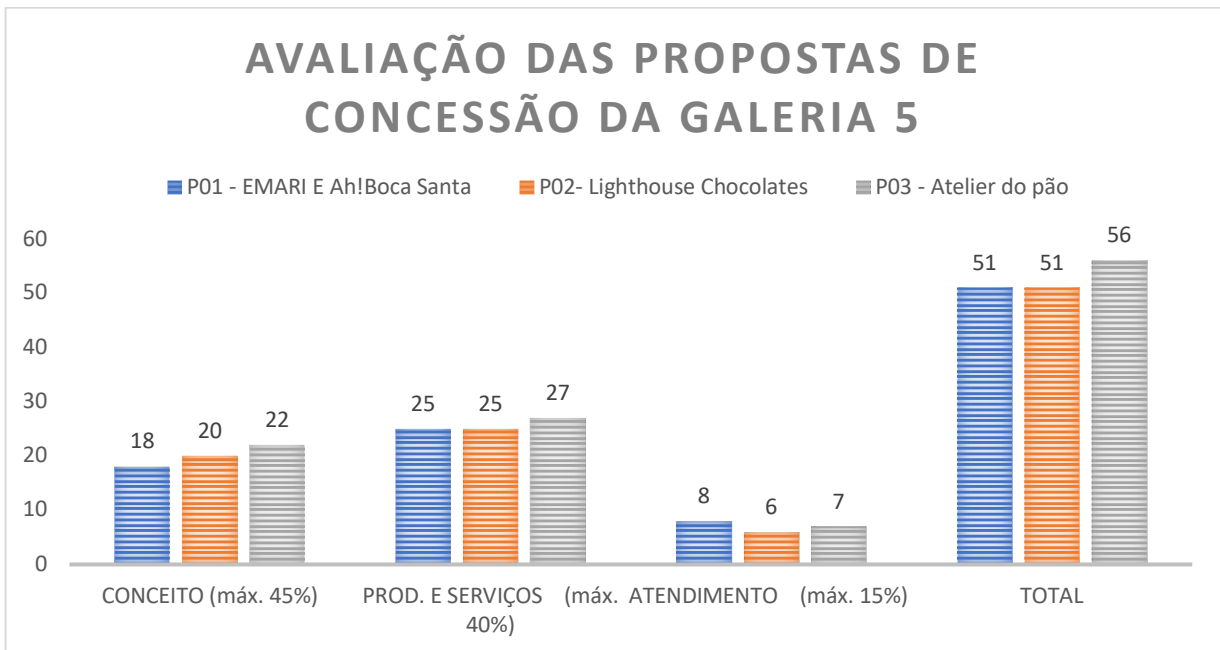
C - Conceito proposto: Ideia geral para o negócio a introduzir no espaço objeto da concessão

PS- Produtos e Serviços propostos: Qualidade, Criatividade e inovação dos produtos e serviços a oferecer

AT – Atendimento proposto: Equipa a afetar à exploração do Espaço, incluindo os responsáveis pela gestão e exploração do Espaço

Antes de proceder à apresentação das grelhas de classificação das propostas admitidas a concurso, o Júri apresentou o esclarecimento sobre a atribuição de pontuações baixas em alguns dos critérios que se deve ao facto de as propostas não terem descrito, desenvolvido ou explicitado de que forma pretendem funcionar, como é o caso do Atendimento proposto.

Segue-se uma apresentação das grelhas de classificação das 3 propostas admitidas a concurso:



Pelo que se passa a identificar o posicionamento das mesmas:

1º Atelier do Pão com 56%

2º As propostas da Emari e Ah! Boca Santa e Lighthouse Chocolates ficam empatados com 51%

Neste sentido foi adjudicada a concessão da Galeria 5 à proposta do Atelier do Pão, que esteve a desenvolver uma candidatura a fundos comunitários para equipar a galeria.

A importância da dinamização de eventos de escala local foi sempre considerada, como o assalto de Carnaval promovido pela Câmara Municipal da Horta e de escala regional como a celebração da atividade “Seniores Ativos” que decorreu no dia 6 de abril no Mercado Municipal, integrada no projeto Açores Ativos e no âmbito da comemoração regional do Dia Mundial da Atividade Física.

A Sessão “Seniores Ativos” envolveu cerca de 330 idosos provenientes de todas as freguesias da Ilha do Faial e do Pico, constituindo-se como um encontro geracional pioneiro.

Outras atividades como a entrega de prémios dos trails no âmbito da Azores Trail Run e atividades de promoção da agricultura biológica vão dinamizando esta infraestrutura.

3.6 PARQUE EMPRESARIAL E TECNOLÓGICO DA ILHA DO FAIAL

A Urbhorta finalizou uma das fases de implementação e promoção de projetos de desenvolvimento e inovação empresarial, como é o caso do **Parque Empresarial e Tecnológico da Ilha do Faial**. Este tem vindo a ser concebido, implementado e promovido segundo uma ótica que constitui um dos princípios orientadores do Regime Jurídico da Atividade Empresarial Local e das Participações Locais e que as empresas locais de promoção do desenvolvimento local e regional devem prosseguir:

“Garantir o fornecimento de serviços ou a gestão de atividades que exijam avultados investimentos na criação ou no desenvolvimento de infraestruturas”¹

Concluídos os negócios de promoção da venda dos lotes da 3ª fase, encontramos-nos, em articulação com a Câmara Municipal da Horta, a preparar a 4ª e última fase do Plano de Pormenor da Zona Industrial a fim de se criarem os lotes que faltam para a consolidação da oferta empresarial/ comercial/ industrial. A Urbhorta procedeu às primeiras reuniões com proprietários de terrenos necessários para a criação de novos lotes e irá evoluir em 2024 para a avaliação destes por perito avaliador certificado.

¹ Alínea e) do nº1 do artigo 49º da Lei nº50/2012 de 31.08 com as alterações introduzidas pela Lei nº 53/2014 de 25.08

3.6 AÇÃO SOCIAL

No âmbito da delegação de competências prevista no contrato-programa, celebrado com o Município da Horta, a Urbhorta EEM no período em referência, prestou apoio técnico nas seguintes áreas de intervenção social.

- **Infância e Juventude**

Bolsa 12

Colaboração nos atendimentos e contatos efetuados com os/as estudantes beneficiários/as.

Colaboração na avaliação das candidaturas, atribuição e assinatura dos contratos programa.

Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ)

Colaboração nos atendimentos e visitas domiciliárias.

Participação nas reuniões da Comissão Restrita e Alargada.

Colaboração na realização de atividades no âmbito do mês de Prevenção dos Maus-Tratos na Infância e na Juventude, construção do “Laço Azul”.

Projeto de Apoio à Natalidade: Nascer no Faial

Colaboração nos atendimentos e receção candidaturas

Colaboração na articulação com entidades/instituições aderentes ao projeto

Colaboração na avaliação das candidaturas

Colaboração na atribuição, receção e confirmação dos “Vales de compra”

Participação nas comemorações do Dia Mundial da Criança

- **População Idosa e com Deficiência**

Cartão Solidário

Colaboração nos atendimentos, receção e avaliação das candidaturas.

Projeto Faial em Forma

Acompanhamento do Projeto que decorre nos Centros de Convívio/Dia de Idosos da Ilha, no Moviment'Art e CAO, com a cedência de técnicos para as sessões de atividade física e hidroginástica.

Ateliês de Páscoa

Colaboração na organização e realização de ateliês de Páscoa nos Centros de Dia/Convívio da Ilha.

- **Família e Comunidade**

Projeto Aprender em Comunidade

Colaboração, organização para o projeto de encerramento das sessões de Português para Estrangeiros de nível básico e intermédio, na freguesia do Capelo.

Programa de apoio ao arrendamento "Faial Habita"

Colaboração nos atendimentos a possíveis beneficiários.

Plano Municipal para a Igualdade, Cidadania e Não Discriminação

Colaboração na organização da comemoração do Dia Municipal do Imigrante e do Diálogo Intercultural. Apresentação de candidatura, à Direção Regional das Comunidades, para o Curso de Português para Falantes de outras línguas.

4. Análise dos Resultados

Neste exercício, os gastos ascenderam a 1.294.342,87 € e os rendimentos a 1.094.683,35 €, tendo sido apurado um resultado líquido negativo de 199.659,52 €.

Os **gastos** tiveram a seguinte distribuição:

Tabela 10 – Gastos

	2023		2022	VARIACÃO	
	REAL	ORÇAMENTO		ORÇAMENTO	2022
CMVM	21 165,10	3 579,69	63 668,62	491%	-67%
FSE	486 376,88	358 856,31	382 613,45	36%	27%
GASTOS COM PESSOAL	651 232,73	610 501,67	588 191,27	7%	11%
IMPARIDADES DE DIVIDAS A RECEBER	0,00	0,00	0,00	0%	0%
AUMENTOS E REDUÇÕES JUSTO VALOR	0,00	0,00	0,00	0%	0%
OUTROS GASTOS E PERDAS	28 869,37	10 379,21	13 487,56	178%	114%
DEPRECIACÕES E AMORTIZACÕES	47 579,58	44 896,62	52 675,48	6%	-10%
JUROS E GASTOS SIMILARES	55 216,45	6 929,19	9 902,10	697%	458%
IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO	3 902,76	91,79	1 466,65	4152%	166%
TOTAL DOS GASTOS	1 294 342,87	1 035 224,48	1 110 538,48	25%	17%

61 - CMVM (Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas)

O valor obtido ficou acima do orçamentado em 17.585,41 €, referente ao gasto das mercadorias e matérias-primas, subsidiárias e de consumo, onde está contabilizado a ração e a palha utilizada no Centro Hípico, que em orçamento, o gasto se encontrava previsto na rubrica de fornecimentos e serviços externos.

62 – FSE (Fornecimentos e Serviços Externos)

O valor obtido ficou acima do orçamentado em 127.520,57 €, sendo os valores obtidos nas sub rubricas, apresentadas de acordo com o indicado na tabela 11.

Tabela 11 – FSE

	2023		2022	VARIACÃO	
	REAL	ORÇAMENTO		ORÇAMENTO	2022
SUBCONTRATOS	196 112,95	195 365,57	169 781,98	0%	16%
SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	231 384,81	104 078,13	148 923,41	122%	55%
MATERIAIS	13 527,34	21 127,65	20 534,82	-36%	-34%
ENERGIA E FLUIDOS	10 242,22	12 870,92	9 675,66	-20%	6%
DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTE	3 372,64	6 050,00	4 871,45	-44%	-31%
SERVIÇOS DIVERSOS	31 749,91	19 364,04	28 826,13	64%	10%
TOTAL FSE	486 389,87	358 856,31	382 613,45	36%	27%

Considerando as sub rubricas, que compõem a rubrica de fornecimentos e serviços externos, as que obterão valores superiores ao orçamentado, foram as dos serviços especializados e as de serviços diversos.

A sub rubrica de serviços especializados, o valor obtido, ficou acima do orçamentado em 127.306,68 €, resultante dos seguintes fatores:

- Apoio na divulgação da marca dos Açores e Faial, aos clubes Fayal Sport Clube e Sporting Clube da Horta - 25.000,00 €;
- Organização da Noite Branca - 36.183,84 €;
- Divulgação dos eventos integrados nas comemorações do Carnaval e da Páscoa - 23.586,00 €;
- Reparação da avaria do servidor do projetor digital/3D – 4.240,00 €;
- Prestação de serviços de vigilância para a Semana do Mar 2023 e reparações das anomalias, nos sistemas de deteção de incêndios e vigilância do Centro de Acolhimento Empresarial – Mercado Municipal – 7.119,17 €;
- Aumento no valor total da prestação de serviços, com os nadadores-salvadores para a assistência aos banhistas nas zonas balneares, comparativamente com o período homólogo. Este aumento, decorre da subida do valor de diária e dos Kms, para deslocação – 7.221,85 €;

A sub rubrica serviços diversos, o valor obtido ficou acima do orçamentado em 12.385,87 €, decorreu essencialmente do seguinte fator:

- Serviço de aluguer de equipamentos audiovisuais, para o palco principal da Semana do Mar 2023 – 10.000,00 €;

63 – GASTOS COM PESSOAL

O valor obtido ficou acima do orçamentado em 40.731,06 €, resultante do programa de CTTS, programa este, direcionado para a integração de beneficiários de prestações de desemprego em trabalho socialmente necessários e que ao longo do exercício, iniciou com 11 recursos e transita para 2024 com 9.

64 – GASTOS DE DEPRECIACÃO E DE AMORTIZACÃO

O valor obtido ficou acima do orçamentado em 2.692,96 €, resultante do impacto com as depreciações aos ativos tangíveis.

68 – OUTROS GASTOS E PERDAS GASTOS

O valor obtido ficou acima do orçamentado em 18.490,16 €, considerando os distrates das escrituras com os lotes 90 e 91 do Carlos Goulart e o benefício de incentivo às empresas, que adquiriram lotes no Parque Empresarial e Tecnológico na Ilha do Faial até 2015, que no caso foi a Costa Martins com o lote 116.

69 – JUROS E GASTOS SIMILARES SUPOSTADOS

O Valor obtido ficou acima do orçamentado em 48.287,26 €, resultante do aumento nos juros aos financiamentos existentes na empresa, que corresponde ao impacto da inflação na economia.

Os **rendimentos** tiveram a seguinte distribuição:

Tabela 12 – Rendimentos

	2023		2022	VARIACÃO	
	REAL	ORÇAMENTO		ORÇAMENTO	2023
VENDAS	589,16	7 159,37	62 679,46	-92%	-99%
PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	752 206,57	709 703,61	630 618,71	6%	19%
SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	304 299,74	302 967,29	325 781,30	0%	-7%
IMPARIDADES DE DIVIDAS RECEBER	3 287,63	0,00	3 319,58	100%	100%
AUMENTOS E REDUÇÕES JUSTO VALOR	0,00	0,00	61 000,00	100%	-100%
OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	34 300,25	17 585,83	20 193,78	95%	70%
JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS	0,00	0,00	8 843,77	0%	-100%
IMPOSTO SOBRE RENDIMENTO DO PERÍODO	0,00	0,00	0,00	0%	0%
TOTAL DOS RENDIMENTOS	1 094 683,35	1 037 416,10	1 112 436,61	6%	-2%

71 - VENDAS

O valor obtido ficou abaixo do orçamentado em 6.570,21 €, considerando que as vendas dos produtos da Casa da Baía e do material de natação, ter sido inferior ao estimado, ao qual soma-se a não realização de venda equinos. A descida no valor de venda do material de natação, resulta da abertura deste centro, ter sido apenas no mês de Junho e não a partir de Março, como previsto inicialmente em orçamento.

72 – PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

O valor obtido ficou acima do orçamentado em 42.502,96 €, considerando que foi realizado, mais um procedimento com o Município da Horta, referente à elaboração dos projetos de infraestruturas da urbanização da Lajinha e especialidades para a construção de 19 habitações na rua das Canadinhos – Feteira.

75 – SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

Do valor total da rubrica de subsídio à exploração, inclui os dois contratos programa, entre a Urbhorta e o Município da Horta, no valor de 302.299,74 € e que foram totalmente liquidados no exercício. Nesta rubrica, também está incluído o subsídio do programa contratar estável, que correspondeu a um valor de 1.332,45 €.

76 – IMPARIDADES DE DIVIDAS A RECEBER

O valor obtido ficou acima do orçamentado em 3.287,63 €, corresponde à recuperação de crédito de um cliente de cobrança duvidosa o Clube Naval da Horta.

78 – OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS + 79 – JUROS E RENDIMENTOS OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES

O valor obtido ficou acima do orçamentado em 16.714,42 €, decorre da alinação do artigo da Laginha e dos juros obtidos com os financiamentos concedidos, no âmbito da aquisição dos lotes, pelas empresas instaladas no Parque Tecnológico da Ilha do faial.

5. Rácios

Quanto ao cumprimento dos rácios previstos no nº 1 do artigo 62º da Lei nº 50/2012 de 31 de Agosto, face aos resultados obtidos e de acordo com o nº1 do art.º 62 da Lei 50/2012 de 31 Agosto, neste exercício nem todos foram cumpridos, de acordo com o estabelecido pelo Regime Jurídico da Atividade Empresarial Local.

a) As vendas e prestações de serviços cobrem, pelo menos, 50 % dos gastos totais do respetivo exercício:

Vendas e Prestação de Serviços	752 795,73
Gastos Totais	1 294 342,87
% da Cobertura dos gastos totais pelas vendas e prestação de serviços	
	58%

b) Quando se verificar que o peso contributivo dos subsídios à exploração é superior a 50 % das suas receitas:

Subsídios à exploração	252 799,74
Vendas Totais	1 094 683,35
Peso contributivo dos Sub. à exploração relativamente às suas receitas totais	
	23%

c) Quando se verificar que o valor do resultado operacional subtraído ao mesmo o valor correspondente às amortizações e às depreciações é negativo:

Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-92 960,73
---	-------------------

d) Quando se verifica que o resultado líquido do exercício é negativo:

Resultado Líquido do Período	-199 659,52
------------------------------	--------------------

No que diz respeito aos rácios económicos e financeiros da empresa, registados no exercício de 2023 e comparativamente com o ano anterior, verificaram-se os apresentados na tabela 13.

Tabela 13 – Rácios – 2023/2022

Rácios	2023	2022	Varição %
Solvabilidade	0,19	0,27	-44%
Endividamento	0,84	0,79	7%
Autonomia Financeira	0,16	0,21	-35%
Liquidez Geral	2,51	2,14	15%

Dívidas à Administração Fiscal ao Centro Regional de Segurança Social e a outros

A empresa não tem quaisquer dívidas à Administração Fiscal, nem ao Centro Regional de Segurança, nem a quaisquer outras entidades públicas.

6. Aplicação de Resultados

Assim o Conselho Administração, considerando a Lei nº 50/2012 de 31 de Agosto no seu artº 40º ponto 2, propõe ao acionista a cobertura do Resultado Líquido do Exercício de 199.659,52 €.

Horta, 04 de ABRIL de 2024

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Assinado por: **Carlos Cruz Medeiros Morais**
Num. de Identificação: 05653931
Data: 2024.04.04 15:17:25 +0000



Presidente – Carlos Cruz Medeiros Morais

Assinado por: **RUI MIGUEL OLIVEIRA MARTINS**
Num. de Identificação: BI11817323
Data: 2024.04.04 14.25.11 GMT Daylight time



Vogal – Rui Miguel Oliveira Martins

Assinado por: **Sílvia Maria dos Santos Amaral Ribeiro Avelar**
Num. de Identificação: 10730630
Data: 2024.04.04 15:45:00 +0000



Vogal – Sílvia Maria dos Santos Amaral Ribeiro